



# Poesia na escola

No mundo da fantasia

Vende-se uma casa encantada  
no topo da mais alta montanha.  
Tem dois amplos salões  
onde você poderá oferecer banquetes  
para os duendes e anões  
que moram na floresta ao lado.

Tem jardineiras nas janelas,  
onde convém plantar margaridas.

Tem quartos de todas as cores  
que aumentam ou diminuem  
de acordo com o seu tamanho  
e na garagem há vagas  
para todos os seus sonhos

Roseana Murray

Sem barra

Enquanto a formiga  
carrega comida  
para o formigueiro,  
a cigarra canta,  
canta o dia inteiro.

A formiga é só trabalho.  
A cigarra é só cantiga.

Mas sem a cantiga  
da cigarra  
que distrai a fadiga,  
seria uma barra  
o trabalho da formiga.

José Paulo Paes.

Saudosa maloca

Si o senhor não tá lembrado

Dá licença de conta

Que aqui onde agora está

Esse edifício arto

Era uma casa veia

Um palacete assobradado

Foi aqui, seu moço

Que eu, Mato Grosso e o Joca

Construímos nossa maloca

Mais um dia

nóis nem pode se alembra

Veio os homi cas ferramentas

O dono mandô derrubá

Peguemos tudo as nossas coisa

E fumos pro meio da rua

Preciá a demolição

Que tristeza que nós sentia

Cada tauba que caía

Duíá no coração

Mato Grosso quis gritá

Mas em cima eu falei:

Os homi tá ca razão

Nóis arranja outro lugá

Só se conformemos quando o Joca falou:

"Deus dá o frio conforme o coberto"

E hoje nós pega a paia nas grama do jardim

E pra esquecê nós cantemos assim:

Saudosa maloca, maloca querida

Que dim donde nós passemos dias feliz de nossa vida

João Rubinato